



Harmonias do Coração de Maria

Sendo esta manifestação extrínseca da glória do Creador realizada em tres camadas diversas, a da natureza, a da graça, e a hyposthática, ordens que a Sabedoria infinita, como supremo ordenador, devia coordenar, deveremos tambem considerar o Coração de Maria em suas relações com esta ordem tríplice:

1. A força que representa na ordem material emquanto é principio de vida e séde do amor.

2. Suas relações com a ordem hyposthática emquanto é principio, isto é, primeiro e principal fundamento da maternidade divina.

3. Suas relações com a ordem da graça emquanto foi associada á redempção da humanidade, e emquanto pelo amor, de que é symbolo natural e expressão, deu-nos á luz nesta ordem e foi constituída Mãe de todos os homens.

Para complemento deste primeiro aspecto das grandezas do Coração de Maria, apresentarei as harmoniosas relações que concatenam e synthetizam o ideal de perfeição de estes tres officios que concretisa.

Coração de creatura que exerce no mundo tamanha influencia, merece ser alteiado no seio de Deus, envolvido nos seus altos designios, esplendorado na

intelligencia do Artista sublime com os lineamentos de sua grandza antes de que extendera os céus como pavilhões, alicerceiara os fundamentos da terra e enchesse o vacío do cahos com a povoação de seus abysmos.

Como resoará harmonioso o nosso cantico perante o Eterno, vendo empolgado para Elle, nas azas das brisas edenicas, um hymno sagrado á Aquella que se delicia a pintar dentro de si proprio sobre o purissimo painel de sua essencia fecunda e creadora!

Lobrigado e comprehendido, segundo as nossas vistas, o grande Coração de Maria no ideal infinito de Deus, ser-nos-á facil, na ordem dos factos, contemplar tomando corpo de realidade aquellas sublimes perfeições enthesouradas na mente divina, e que nós por nenhum conceito descortinavamos, si a omnipotencia bemfeitora e compasiva de Deus não as encarnara de um modo visível.

Nesta ordem objectiva e mais chegada á intelligencia humana, o primeiro que se offerece é o Coração de Maria na sua formação, naquelle estado de transição do mundo ideal ao verdadeiro, quando Deus, como artista soberano, modelava sua obra á represen-

tação de seu intellecto divino, Harmonizado com o plano divino, enxerga-se desde já triplice aspecto pertencente ao Coração de Maria.

Com effeito, as qualidades que exornam a esta soberana Rainha, a virgindade e sua dupla maternidade olham directamente seu inflammado Coração, principio de amor puro e tenro, puro como de Virgem, e tenro como de Mãe.

Consideraremos, pois, tudo isto em tres pontos diversos das Harmonias do Coração da Virgem Mãe.

O Coração de Maria, coração de virgem, e como tal, principio de pureza e intelligencia.

O Coração de Maria, coração de Mãe divina, e como tal, principio de um amor a Deus especial, e particular de elle, de amor materno.

O coração de Maria, coração de Mãe do genero humano, e como tal, coração da familia humana.

Como corôa da dupla maternidade, da qual é principio o Coração de Maria, apresentarei as relações harmoniosas de ambas as maternidades. De ahí, como meio de transição ás relações estheticas do Coração de Maria, tratarei de relance de seu coração filial respeito do Padre Eterno, conforme o regio vate nol-o patenteia no fervor das suas extases lyricas, e de seu coração de Esposa, segundo o pinta Salomão no divino Epitalamio.

Outro lado fecundo e bello e segundo as minhas vistas mais original, offerece nos o Coração de Maria em suas relações estheticas.

Este campo é fértil, é este aspecto attrahente e sympathico, ouriçado, porém de tropeços e difficuldades, que contemplado rejubila, delicia e enleva mais ao cultivador, faz amarar os olhos de lagrimas e gotejar do corpo suores, se não deve amaldiçoar a hora que encetou o trabalho.

E' preciso que alentemos ao artista e façamos refulgir perante elle a estrella da esperanza, constatando-lhe que as lagrimas e suores vertidos pelo brilho da real corôa da grande Mãe de Deus em sua figura historica nem são amargos, nem estereis, senão que recolhidos por esta grande Senhora, viram em precioso licor de vida eterna. A este norte dirigirei as seguintes considerações e na ordem com que se communicam: 1.º, pela influencia na belleza physica de seu corpo; 2.º, por ser expressão de sua belleza moral. Suas relações com as bellas Artes e primeiro com a Architectura.— Suas relações com a pintura.— Suas relações com a musica.— Suas relações com a poesia lyrica.— Suas relações com a poesia epica e dramatica.

(Continúa).



SÃO PAULO.— O illmo sr. Benedicto de S. Wolff vem publicar que seu filho Antonio recuperou a saude sem auxilio dos remedios humanos, tendo apenas recorrido ao maternal e compasivo Coração de Maria.

— Uma devota entregou uma pequena quantia para auxilio do culto de Nossa Senhora, afim de agradecer-lhe uma graça especial recebida.

TAMBAHU'— Minha filha, padecia cruciantes dores de estomago. Como em outras occasiões, recorri ao Coração de Maria e ficou logo livre daquellas.

Mando-lhe essa pequena esmola e peço accender duas velas no altar de Nossa Senhora.— João Valisini, correspondente.

— Venho por meio d'esta depôr aos pés do Immaculado Coração de Maria os meus agradecimentos por um grande favor que d'ella obtive.— Uma Filha de Maria.

— Adelia Freire agradece ao Coração de Maria uma graça importante obtida por seu intermedio.

CAMPINAS.— Venho manifestar por intermedio da Ave Maria, que consegui do Coração de Maria uma graça especial. Para maior diffusão da devoção a Nossa Senhora, faço a presente publicação que testemunha a minha viva fé e reconhecimento.— Maria C. de Andrade.

SOROCABA — Remetto 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Imdo. Coração de Maria, em acção de graças por um favor recebido.— Amelia.

— A exma. sra. d. Barbara Fontão Vasconcellos remette tambem um pequeno obulo para o culto de

Nossa Senhora, em acção de graças por favores recebidos.

ARARAQUARA. — A exma. sra. d. Olympia de Macedo Rosa, vivamente agradecida por duas graças recebidas do misericordioso Coração de Maria, envia 2\$0.0 para o culto de Nossa Senhora e pede a publicação na conceituada revista *Ave Maria*. Branca Correia de Moraes

ESTAÇÃO DE CORDEIRO. — Cumpro minha promessa publicando que na ocasião em que meu netinho José estava gravemente doente, recorri ao compassivo coração de Maria e que esta Senhora ouviu os meus rogos. Em acção de graças, envio lhe, sr. Redactor, 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*.

Agradeço também outros favores obtidos do Patriarcha São José. — Silvana Reis Gomes.

TAUBATE' — Uma devota de Maria publica que foi attendida em tres pedidos que fez ao Coração Imdo. de Maria. Remette 2\$000 para serem accesas duas velas no altar do mesmo Imdo. Coração.

— Maria J. M. agradece ao dulcissimo Coração de Maria um favor recebido. — Maria José Mattos, correspondente.

SÃO SIMÃO. — Agradecendo ao Imdo. Coração de Maria uma graça particular, mando-lhe 5\$000 afim de V. Rma. celebrar uma missa. — Fulgencio Aguiar.

RIBEIRÃO PRETO. — A exma. sra. d. Anna B. de Jesus, grata ao Coração de Maria por ter alcançado o exito feliz num negocio, publica este favor na conceituada revista *Ave Maria*.

TOMBADOURO (Fazenda Corrego Rico). — A exma. sra. d. Leoncia Ribeiro agradece ao Coração de Maria uma graça especial que muito desejava conseguir. Grata por este favor, vem publical-o na *Ave Maria*. — Bento Ramos de Queiroz.

LAVRAS (Minas). Agradeço ao Immaculado Coração de Maria duas graças obtidas de seu maternal Coração. — Da correspondente.

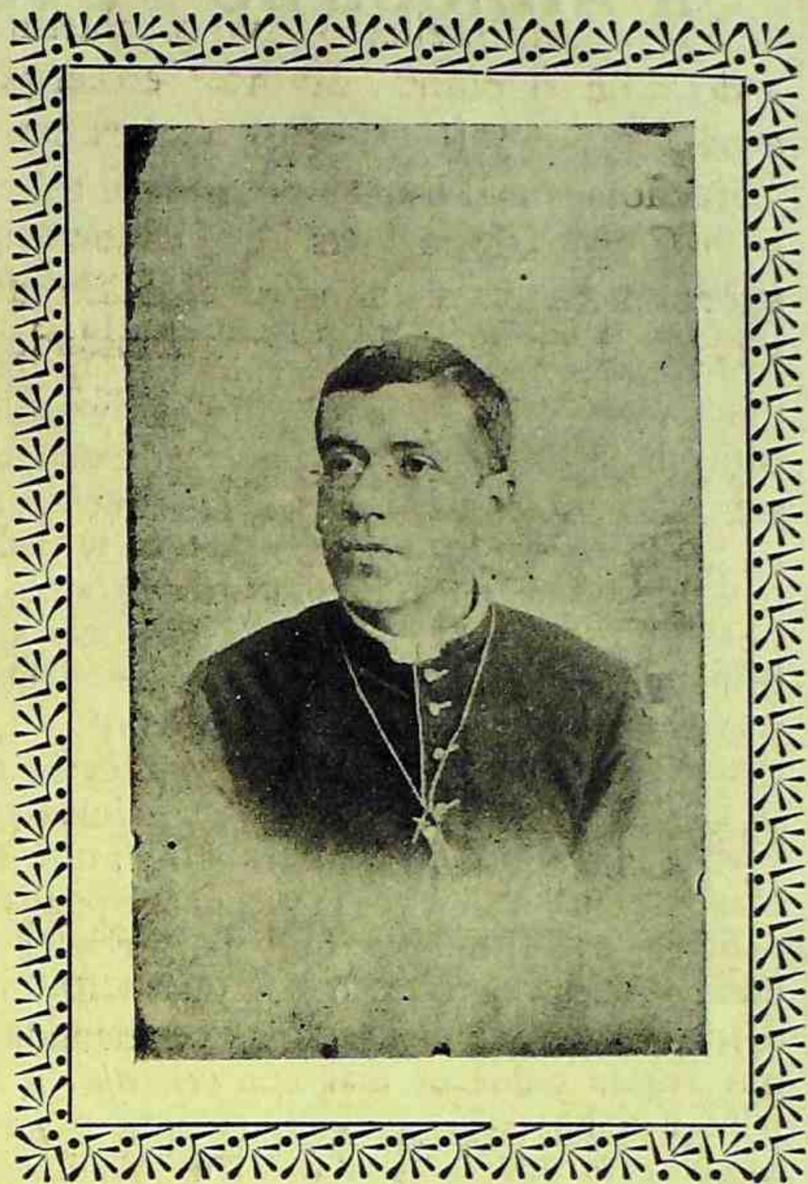
STA. RITA DO PASSA QUATRO. — Soffria horivelmente dos olhos; não tendo obtido melhora alguma com os remedios da sciencia, recorri ao poderoso Coração de Maria, e confesso-lhe, sr. Director, que fui logo attendido. Minha esposa também confessa-se agradecida por um favor recebido de nossa Senhora do Céu. Conforme minha promessa, publico o favor na *Ave Maria* e envio essa pequena esportula para o Santuario. — Joaquim Ferreira de Godoy.

CIDADE DE UBA' (Est. de Minas). — Sinceramente agradecida, cumpro minha promessa publicando que estando uma de minhas irmãs gravemente doente, e tendo recorrido ao bondoso Coração de Maria, esta boa Mãe ouviu os meus rogos. Em acção de graças remetto 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*, o que faço com todo o devotamento. — Anna de Jesus Carneiro.

INSTITUTO S. JOSE' (Bahia). — Uma devota do Immaculado Coração de Maria, agradece-lhe um grande beneficio recebido e conforme a promessa que fez, vem publical-o na sympathica revista *Ave Maria* dedicada a publicar as bondades de seu virginal Coração.

VILLA BELLA. — Tendo uma pessoa de minha familia um negocio a arranjar, houve muita difficuldade. Recorri então ao glorioso Patirarcha São José para que lhe tirasse desse apuro em que se achava promettendo publicar a graça, si a alcançasse. Logo fui ouvida, pelo que venho cu oprir minha promessa. — Uma assignante.

STA. RITA DOS COQUEIROS. — Peço vos, sr. Redactor, que publiqueis na conceituada revista *Ave Maria*, varios favores recebidos do Coração Immacu-



Exmo. sr. D. Epaminondas Nunes d'Avila

Bispo eleito de Taubaté.

lado de Maria, entre os quaes ter um meu amigo conseguido um emprego, e ter outro ficado livre de perder o uso das faculdades mentaes. — Elisario Xavier de Carvalho Cotrim.

LIMEIRA. — Agradeço ao Coração de Maria uma graça particular e outra alcançada em favor de meu irmão. Remetto esta pequena offerta para o culto de Nossa Senhora. — B. O.

— Juncto remetto-lhe, sr. Director, 5\$000 para reformar a assignatura de José Ferraz de Camargo. O resto é para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria.

— D. Ambrosina de Barros remette também a esportula necessaria para ser rezada uma missa em virtude de uma promessa feita. — Candida Maria de Campos Oliveira

ITU' — Estando com um filho á morte e desengano pelos medicos, uma amiga recorreu ao Coração de Maria promettendo si o menino sarasse, mandar publicar a graça e enviar uma esportula para ser celebrada uma missa no camarim de Nossa Senhora, e oh! prodigio, poucos dias depois, elle entrava em convalescença, achando-se agora perfeitamente bom. Cheia da mais viva gratidão cumpro o voto. Custodia de Jesus.

O Rosario. — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.

OS AMIGOS DO POVO

(Conclusão)

Desenganar! Depois de terem subido para lá—mercê do esforço do teu braço, e passando por cima dos cadáveres dos teus filhos e irmãos,—esses que agora te impellem á revolução, tinhas de lhes obedecer, quaesquer que fossem as suas tyrannias, como hoje obedeces aos poderes existentes; sob pena de carcere, ou de expatiação.

Não tens a experiencia de que te pedem o voto de chapéu na mão, e de que ao ires depois humilde pedir alguma coisa, te respondem altivamente com elle na cabeça?

E é para isso que roubas tempo ao necessario repouso, assistindo a comícios; que te cansas e enrouqueces a dar palmas e vivas; que paralisas o teu trabalho; que cercas os teus interesses; que desrespeitas os poderes constituidos; que perturbas a ordem publica, que expões a tua vida; que derramas o sangue dos teus concidadãos; que furtas todos os dias *cem reisinhos* á tua bôca e á bôca dos teus filhos para o *jornal incendiario* que te leva o virus da desgraça?...

* *

E' bom reflectir, que da reflexão vem a luz.

Dizem que a religião, a Igreja, é inimiga do povo.

Quem impelliu os teus irmãos do Rio para a rua a praticar salvagerias?

Foi a religião, a Igreja, a imprensa catholica ou a revolucionaria?

Não ha duvida que foi a revolucionaria.

Quaes os instinctos d'essa imprensa?

Porventura o bem do povo?

Todos sabem que não.

Quem mais soffreu com a refrega?

Todos sabem egualmente que foi o povo.

Notar pois bem: foi o povo quem mais soffreu e com menos proveito.

E não era de prever semelhante resultado? Sem duvida, nem sombra d'ella.

Vê, povo, aquelles que se dizem teus amigos, que te instigam contra a Igreja—que te prohibe a revolução e aconselha a ordem, a paz e o bem mutuo,—vêm deante de ti a desgraça e impellem-te para ella. Querem um povo sem religião, porque querem um povo revolucionario para d'elle se servirem como de instrumento de vis paixões.

Depois espancam te na lucta? cás um ou outro dos teus irmãos, ensopado no proprio sangue?

E eil os, os que se dizem teus amigos, chorando como carpideiras, os mortos, os feridos, os encarcerados, os expatriados.

Mas no dia seguinte; se convem as suas ambições, incitam novamente o povo á desordem, á anarchia, e por tanto á repetição das mesmas scenas luctuosas. Arregimentam, organisam em associações o povo para o desgraçar...

Façamos, nós os catholicos, outro tanto para lhe minorar o soffrimento, para o tornar, quanto possivel feliz.

Que amigos!...

Deu te a minha palavra d'honra, povo, que se o exposto é amisade,—a religião, a Igreja é tua amiga, porque ella condemna, fulmina semelhante amisade, como sendo uma das mais criminosas explorações.

D'onde estrá a razão, a justiça? Quem não attentou n'este contraste? Enquanto os catholicos, reunidos em congresso catholico, procuravam estudar e remediar o mal do povo, planeavam outros avolumarh'o.

Desenganar, d'uma vez para sempre: O amigo por excellencia do povo é Christo, bendito, e elle está na Igreja catholica.



De Ouro Preto a Terra Santa.

XIX

Damasco-Boalbech-Beyrouth

A's 8 horas da manhã do dia 10 ouvimos a Santa Missa na Crypta de Santo Ananias. E' uma Capella subterranea que occupa o logar em que, segundo a tradição, morou o instructor de S. Paulo. De volta vimos, por fóra, a mesquita que occupa o logar da casa de S. Judá em que S. Paulo esteve hospedado. Visitamos o muro pelo qual S. Paul desceu em uma cesta para fugir á perseguição dos judeus. Quasi de frente, no cemiterio dos Gregos não unidos visitamos a sepultura de S. Jorge que era official abyssinio e foi morto por ter favorecido a fuga de S. Paulo. Visitamos egualmente a Igreja mesmo construida no logar da casa de S. João Damasceno onde assistimos á benção do SS. sacramento. Tem quadro bellissimos. Como touristes, fomos apreciar a bella mesquita de Oumiades an-



CURITIBA.--Praça 15 de Novembro

tiga Basilica de S. João de que ainda existe a muralha.

Os musulmanos mostram ahi o tumulo de S. João Baptista que segundo elles, encerra a cabeça do Precursor (?) Offerecem attentiosamente agua, tirada do poço que ahi existe, já se sabe, a troco de um bachchisah. Vê-se tambem o tumulo de Saladino.

Visitamos ligeiramente a grande fabrica de trabalhos orientaes em que se veem milhares de meninos, meninas, moças e homens, um verdadeiro formigueiro humano, a preparar pequenas caixas, cruces, moveis, molduras para quadros e espelhos etc. de madeira com embuttidos de nacar formando desenhos variados e bellissimos.

Para fazermos uma idéa do conjuncto da cidade, subimos de carro a *es Salabiyéh*, é uma encosta do Antilibano. A vista é deliciosa. No meio do deserto a perder de vista, destaca-se n'uma floresta de verdura a cidade com suas cupulas e minaretes. Pouco acima deste terraço, os musulmanos mostram o tumulo de Abel, porque Damasco occupa o logar do Paraizo terrestre (?)

No dia 11 partimos ás 6 horas, pela estrada de ferro turca, para Balbek a cuja estação chegamos ás 11 1/2 do dia.

As ruinas da Acropole são o que pôde haver de curioso e fazem meditar sobre o poder da vontade do povo romano. Baalbek ou Heliopolis (cidade do sul) é uma cidade antiquissima, encontra-se já seu nome em inscrições egypcias e assirias. Os grandiosos

templos de Jupiter, Baccho e Venus parecem porém ter sido construidos no 2.º ou 3.º seculo.

Theodosio construiu uma basilica no recinto da Acropole, porém os arabes no seculo XII apoderaram-se da cidade e transformaram a Acropole em fortaleza.

O recinto em que se acham os templos (a Acropole) tem 300 m. por 180 m. e é fechado por colossal muralha. Neste recinto encontram-se um grande templo ou templo de Jupiter, dous vastos pateos, um rectangular e outro hexagonal cercados ambos de galerias e de esedros e o pequeno templo, ou templo de Baccho.

Todos os edificios estão assentados sobre uma plataforma formada de abobadas das quaes as que supportam o grande templo tem 13, m. 50 de altura acima do solo e as outras 7,50. As pedras que formam os paramentos exteriores desta plataforma são immensas, assim na face noroeste veem-se a mais de 7 m. do nivel do solo fiadas de pedras de que algumas já não existem, que tem 20 m. de comprimento, 4 de altura e 3 de espessura.

Quem penetra no recinto sobe uma escada de 55 degrãos tendo 3 m. de largura construida pelos allemães ha 3 annos no logar da primitiva que tinha 50 m. de largura, a mesma largura do Propyleo. Este propyleo tinha 12 columnas.

As 2 extremidades apresentavam 2 torres quadradas. No interior destas torres ha nichos para estatuas. Tres portas das quaes

a media gigantesca dão entrada no pateo hexagonal de 60 m. de diametro, 30 columnas formavam o portico que circulava este pateo. Ao norte e ao sul havia duas salas retangulares que apresentavam quatro columnas de granito roseo.

Deste pateo passa-se ao retangular por um grande portico. Este pateo tem 135 m. por 113 e era cercado por um portico com 84 columnas de granito roseo. De cada lado ha 3 exedros retangulares abternando com 2 circulares. Estes exedros são ricamente ornamentados e teem logares para 2 estaturas superpostas. Na extremidade oeste deste prateo uma segunda escada monumental de marmore levava ao templo de Jupiter. De frente da escada estava o altar dos sacrificios. Este altar tinha paredes de marmore e mesa de bronze.

De um e outro lado enormes piscinas de marmore com baixos relevos primorosos serviam ás lustrações. O grande templo contava 19 columnas de cada lado e 10 de cada frente. Estas columnas de granito roseo teem 19 m. de altura sem a base e o capital e 7 de circumferencia na base.

Note se que estas columnas vieram do Egypto e avalie se a força de vontade dos romanos.

Ao sul a 40 m. mais ou menos encontra se o templo de Baccho situado em nivel inferior e de menor altura. A cella tem 27 m. por 22, 5. E' toda cercada por um perystilo de 15 columnas de lado e 8 de frente. A altura de cada columna é de 15 m. 20 e e diametro 1, 80. E' bellissima a ornamentação da abobada cylindrica que cobre o perystilo como de todo o interior do templo.

O templo de Venus está distante dos interiores de que muito differe. E' circular, de estylo corinthio. Sobese por uma escada e chega-se ao perystilo de 4 columnas. Sobre esta fachada rectilinea abre se a cella para a qual entra se passando por 2 columnas.

Tem 6 pilastras corinthias interiormente, exteriormente 4 nichos praticados na espessura da parede. Uma pilastra os separa uma do outro. A cornija forma arcos de circulo reentrantes de sorte que é muito elegante. O que ha de bello em todos estes templos é a perfeição dos trabalhos de esculptura sobre marmore que recobre todas as columnas, muros etc.

De volta no hotel tivemos o prazer de encontrar 2 brasileiros o Sr. Alfredo Friemann e sua senhora que em compa-

nhia de peregrinos fancezes seguem para Jerusalem dirigidos por Monsenhor Potard.

No dia seguinte dirigimo-nos para Beyroutth onde visitamos a Universidade dos Padres Jesuitas e embarcamos para o Egypto.

Cairo, 14 de setembro de 1908.

CHRISTHOPHILO MENDO.

Germania docet.

En varias occasiões temos dado a conhecer a situação actual do Imperio germanico particularmente no que diz respeito a causa catholica.

Admiramos a constituição politica do Centro e a acção social catholica que tem desenvolvido em todas provincias e reinos da Confederação.

Hoje, porém, vamos encarar outra vez a situação da Igreja catholica em Allemanha vendo-a através de um prisma bem differente.

Os matrimonios mixtos e o catholicismo na Prussia.

Não é raro, mesmo entre os catholicos, declamar contra a prohibição da Igreja pertinente á legislação dos casamentos mixtos. E todavia estas precauções estão de sobejo justificadas pela experiencia. As estatisticas nos demonstram que, em regra geral, estas uniões são uma fonte inexaurivel de perdas para a Igreja catholica.

Em Prussia, por exemplo, os numeros são de uma eloquencia esmagadora.

Ouçamos uma testemunha insuspeita—o pastor protestante Schneider de Elbefeld—Munido de algarismos provados com a mais rigorosa exactidão, publicou uma estatistica e nós desejaríamos fitassem os olhos sobre ella nossos homens de Estado.

Os matrimonios mixtos, diz Schneider, augmentam de um modo assustador no Oeste de Prussia, e a maioria das creanças nascidas dessas uniões são educadas no protestantismo.

Desde 1885, epocha em que foi introduzido o recenseamento quinquenal, os lutheranos só registram augmentos constantes e progressivos.

A porcentagem em Prussia é de 57 0/0 para os protestantes e de 43 0/0 para os catholicos.

Qual o motivo? E' que ha maior nu-

mero de catholicos que esposam senhoras protestantes do que protestantes que se casam com senhoras catholicas e sabido que *a mãe exerce uma acção preponderante e decisiva na religião dos filhos.*

A estatistica porém official ainda é mais brutalmente instructiva. Vejamos sinão e meditemos. De 1900 a 1905 houve 169.200 protestantes que se casaram com senhoras catholicas, e 190.785 catholicos que esposaram senhoras protestantes.

Desde 1885 a 1905 estas uniões foram sempre em augmento progressivo, de modo a ser *o impedimento de cultos* letra morta na legislação de Prussia. Resultado: os filhos que, segundo as leis sabias da Igreja, deviam ser educados na religião catholica, em sua immensa maioria bebem a educação protestante. Baste apontar aqui o facto de que no curto lapso de 20 annos os catholicos perderam 320.000 creanças arrebatadas pelas garras do protestantismo.

Carradas de razão tem pois a Igreja prohibindo as uniões mixtas e o futuro assim com o presente, dar-lhe á o titulo de mãe previsora e carinhosa de seus filhos.—

O Episcopado allemão na brecha.

Os jornaes chegados do imperio trazem-nos minuciosas noticias sobre a reunião do episcopado em Fulda e juncto do sepulcro de São Bonifacio apostolo de Allemanha.

Depois de tratados os assumptos catholicos de maior interesse para o bem de seus povos, publicaram uma pastoral chamando a attenção dos allemães sobre o mal que está grassando assustadoramente no meio delles — a pornographia. — Essa fonte envenada corrompeu já a mocidade e ameaça invadir o lar até aqui puro das familias catholicas allemãs.

Coberta com o véu da classicismo nas artes, a pornographia tem penetrado nas escolas, nas academias, nos lyceus, nas lojas, nos theatros e até nas ruas.

Os prelados denunciam o perigo e conjuram todos os meios para sustar os passos do mal. Passo pois aos saneadores da atmospheria social.

O Imperador julgado e retratado pela imprensa.

Quasi todos os jornaes allemães reproduziram na integra o juizo critico formado pelo *Westphalische Zeitung* a respeito do actual emperador de Allemanha Guilherme II. Nos o tomamos do *L'Univers*.

«Agora é que, decorridos muitos annos, de factos e de discursos, podemos bem co-

nhecer o caracter phisico e moral do imperador Guilherme II.

Espirito largo, porém superficial, S. M. occupa se de muitas coisas de uma vez, de politica, de guerra, de marinha, de archeologia. Elle préga, compõe e desenha: Goethe e Miguel-Angelo naufragariam perante tamanha tarefa.

A Guilherme II falta profundeza de talento e não possúe o habito de pensar logicamente e com perspicacia. Vê com o Frederico IV tudo numa camara obscura, isto é as coisas ás avessas. Particularmente porém falta-lhe o bom senso que constitúe a qualidade rara dos homens de negocios de Estado.

E todavia parece haver herdado de Guilherme III e de Jorge IV de Inglaterra, uma presumpção tamanha que não tem-se conhecido outra igual até nossos dias.

E' este o resultado de 20 annos de reinado: o abandono do imperio e o isolamento das nações civilizadas.»



São sempre assim...

(CONTOS SERTANEJOS)

Alto, ligeiramente arcado, bigodes longos, á *Floriano*, nervoso, republicano de *papo amarello*, dos vermelhos, que sonham sempre com o sangue do proximo, Antonio Calunga estava aquelle dia com o rosto sombrio.

Recostado numa cadeira de braços, armado com seus nasoculos, lê attentamente *a folha de maior circulação na America do Sul.*

O *Paiz* é seu jornal favorito, o seu livro de leituras espirituaes.

Lá dentro, d. Florinda, sua formosa e prendada esposa, engomma, cantarolando.

Esguia, com uns laivos de pallidez pelas faces, um eterno sorriso á flôr dos labios, longos e abundantes cabellos que cahem encaçolados pelas espaduas, d. Florinda era extremamente sympathica

—Olha, Flôr, diz Calunga interrompendo a leitura, para que esta engommação, tão cêdo assim?

—Que pergunta, Tónico, pois não sabes que amanhã é a festa da Padroeira e que não posso deixar de ir á Igreja assistir á missa?

Calunga amarrotou irreverentemente o *Paiz*, atirando-o para o lado e começou a passear, nervoso, pela sala.

De repente, d'um modo brusco:

—A senhora não irá a *nenhumas missas*!!

A joven estacou no trabalho.

—Mas, porque Tónico?

—Porque não quero, porque mando e desmando em minha casa: porque o gallo é que canta no te reiro e não a gallinha.

—Ora, Tónico, você hoje não está bom! Vae dar um passeio pela rua e voltará mais calmo.

Bocca, para que fallaste?!

Seu Calunga bufou.

—Largue esse *maxambomba*, minha senhora, hoje não quero que engomme mais.

D. Florinda conhecia lhe o genio; obedeceu passiva.

—Desproposito, continuou elle dando por paus e por pedras. Desproposito; um homem não póde mais governar sua casa; são os coroados, os papa hostias que dirigem as senhoras mulheres.

—Estar a gente na Igreja para ouvirmos um latim *engrolado*, para assistir a farças ridiculas, porque aquillo tudo não passa de pantomima...

—Que minha madrinha te perdõe, Tónico, murmurou Florinda.

—Tua madrinha? a Senhora da Conceição? eu bem que faço caso dos perdões della; *bobinha*..., e, amansando repentinamente a furia:

—Olha, filha, eu até tenho dó de ti; os padres já fanatisaram a tua cabecinha; não ha nada, Flôr, não ha *nenhumas* Senhora da Conceição, ou se ha alguma cousa, nós não sabemos e nem devemos saber.

Depois, philosophicamente:

—Gozemos, filha, gozemos do mundo e deixemos essas farças de santo para aqui, santo para allí... não ha nada disso.

D. Florinda era crente em extremo; porém, esposa submissa e resignada, appellava para as lagrimas nos momentos quentes; vingava se chorando.

Calunga ficava então mais loquaz

—Ahi temo^s ag^{ra} as *choramingas*!! são sempre assim as peccas que não têm razão: havia de ser bonito Antonio Calunga, cabeça curva, os dois joelhos em terra, braços encruzados mais de meia hora na Igreja, a assistir ás palhaçadas d'um boneco de engonço a virar-se e revirar-se.....

—Cala-te, por Deus, bradou repentinamente d. Flôr, erguendo se indignada, respeita ao menos a crença de tua esposa!

Calunga, com a bocca aberta, olhava-a, estupefacto.

Nunca vira a jovem fóra do natural.

—Então a senhora me responde com duas pedras na mão?

—Pois o senhor insulta minha religião e hei de ouvir calada?

Calunga estava como uma furia: a bomba ia estourar, tremenda.

Felizmente d. Emilia Praxedes, a mulher do Professor, fez sua entrada na sala de visitas.

Os rostos se compuzeram e, enquanto as duas conversavam, o homem pediu desculpas e sahio para a rua.

.....

Domingo. ás 9 horas da manhã. Os sinos, nunca cantata dulcissima ao coração catholico, convidam os fieis para os louvores divinos.

O Juca fogueteiro, na porta da matriz, rodeado pela *meninada*, dirige as baterias.

Por todas as bandas desemboccam as multidões, que, alegres e pressurosas, procuram a casa de Deus, o templo santo, onde fomos todos baptisados.

Em todos os rostos nota-se alegria, doce contentamento.

O velho vigario, o padre Jôca, como era conhecido pelo povo, anda pelos altares ajudando o sacristão a aformoscar o interior da Igreja.

E' a festa da Padroeira, da Virgem Immaculada, a Mãe querida de nós todos, a protectora dos pobres e dos humildes, aquella que, quando pequeninos, nossas mães, apontand^o para o céo, nos diziam a sorrir; *Lá em cima môra a mamãe do céo.*

As casas da villa estão em silencio: as portas estão todas fechadas.

O povo inteiro, ajoelhado e recolhido, assiste ao sacrificio divino da missa, o acto mais sagrado de nossa santa religião.

A familia de Antonio Calunga não toma parte na alegria geral.

Enquanto as familias, as multidões, rindo e conversando ruidosamente, passam, Calunga passeia, nervoso, pela sala.

D. Flôr, coitada! retirada a um canto, enxuga as lagrimas que lhe banham o formoso rosto e escuta as asneiras do *sem* Deus.

—Povo idiota! povo de bobos! o que vão fazer na Igreja? Ora *cebolorio*! macacos me mordam se comprehendo esse mundo de hypocritas.

Nesse momento, ondas de harmonia deramavam se pelo templo santo. O orgão gemia suavemente, ao perpassar dos dedos ageis do mestre escola.



VISTA DE BAHIA

Vinde póvos colher flores,
Cantar hymnos de alegria,
Celebrar com mil louvores
Nossa Mãe Santa Maria.

O povo immenso repetiu, unisono, o estribilho.

O orgão variou a harmonia por um momento, e depois continuou, terno:

Quando o pobre afflicto geme
Sem o pão de cada dia,
Põe os filhos de joelhos
Recorre á Virgem Maria.

Nas azas da viração a harmonia divina era carregada e ia perpassar suave pela casa de Calunga.

A scena, ahí mudára sa.

O *sem Deus*, desde a hora do almoço tinha se sentido mal. Quizera mostrar-se calmo; porém, as dôres agora haviam tomado todo o lado direito. Elle ganhára o leito.

O dr. Tristão tinha sido chamado.

Florinda, ia e vinha por todas as bandas, procurando um geito de alliviar o seu homem.

Tristão receiptára, porém, o incommodo não queria ceder.

As dôres suffocavam Calunga. Elle soprava como um folle.

Com as faces vermelhas, olhos esbuga-

lhados, agitava-se convulso no leito, gemendo:

—Ai...ai...ai, valha-me Jesus!! valha-me Jesus!!

Um sorriso fino, de immensa piedade, illuminou o semblante de Flôr.

Ella achegou se amorosa:

—Queres que eu faça uma promessa á Nossa Senhora? queres, amor?

E ella alisava lhe os cabellos.

Elle pôz as duas mãos:

—Sim, Flôr, sim, pega te com a Virgem da Conceição, és muito pura, ella te ouvirá.

—Tu crês, não é querido, que ella te póde valer?

—Sim, gemeu elle, creio; olha, Flôr, a gente quan. .do..está de saude...falla...muita barba...ridade...Deus me perdõe... valha...me minha Mãe do Céu...eu...me...arrepem...do de Flôr... coita...dinha...não ter...ido á...missa...

E elle era sacudido por espasmos nervosos.

Na meia escuridão do quarto, quem olhasse bem, perceberia um sorriso fino, irónico, que se desenhava nos labios dedicados de d. Flôr. D'ahi a dias, já restabelecido, Calunga baixava os olhos diante della, corrido de pejo,



NESTA REDACÇÃO vendem-se os clichés já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado.

Sabios de meia tijella

O abysmo que o protestantismo cavou entre o catholicismo e elle formou-o pela sua regra de fé. A Biblia, só a Biblia e esta então interpretada livremente por cada individuo: eis a regra de fé para o protestante. E' ella que determina o principio das suas crêças. E' esta regra de fé biblica, historica e theologicamente accetavel?

— Jesus nada escreveu, nem aconselhou, nem mandou muito menos escrever o que lhes mandara annunciar pelo mundo aos apóstolos.

Onde consta?

Disse Jesus alguma vez: ide e carregae Biblias?

São João Chrisostomo já notou que «Jesus-Christo não deixou escriptos; mas pelos livros prometeu aos apóstolos o Espirito-Santo? E' Elle, disse lhes, que vos ensinará o que deveis fallar».

Já em outro artigo demonstraremos que os textos que os protestantes citam não tem valor algum.

Os apóstolos propagaram pela pregação a fé na sociedade.

Occasionalmente escreveram alguns tratados que julgavam necessarios.

Muitos delles converteram povos e nada deixaram escripto.

Foi pelo anno 67 do primeiro seculo do christianismo que terminou o trabalho dos livros do Novo Testamento. Os sagrados interpretes fazem aliás sempre continuas referencias ao ensino oral, junctamente ao ensinamento escripto.

Declaram formalmente não terem escripto quanto Nosso Senhor fizera e fallara. (S. João, II, Ep. V. 12).

«Conservae, diz São Paulo, aos Thessalonicenses já christãos, as tradições que vos foram transmitidas, quer por viva voz, quer por escripto». (Thess. II. 2, 14). Escreveu a Thimoteo (II, c. 11, 2). «O que ouviste de mim perante uma multidão de testemunhas, confia-o a homens fieis que tenham capacidade para ensinar aos outros».

O que é certo na historia da Igreja, nos escriptos dos Santos Padres e Doutores, é que ha na Igreja um *deposito sagrado*, pois Ella é a quem os concilios acodem em demanda de luz, como si fosse Ella de quem o apóstolo São Paulo dissesse: *Depositum custodi*.

Sobre estas palavras São Vicente de Lerins escreveu: «guarda o deposito; não

o que descobris, mas o que se vos confiou; o que vós recebestes dos outros, e não o que vós inventastes; uma coisa que não está no vosso espirito, mas que aprehendemos dos antigos..... que recebestes de mão em mão por uma tradição publica; donde vós sois depositario e não author».

E' por essa objetiva que encararam os Doutores da Igreja a historia ecclesiastica. Santo Ireneu confirma o quando diz: «Uma multidão de povos barbaros criam em Jesus-Christo, sem papel e sem tinta».

Nunca se lê nos tempos posteriores que os homens apostolicos viajassem com uma bagagem biblica para a distribuir nas suas pregações, cousa aliás pouco menos do que impossivel, antes do invento de Gutemberg.

Ora, si o Evangelho propagou-se antes da Biblia e sem a Biblia, porque deve-se proclamar este como o principio determinante das nossas crêças?

A's comunidades christãs já constituídas era que se dirigiam os escriptos dos apóstolos.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



Curityba. (Estado do Paraná)

- 1 Sagração de D. Alberto.— 2. Estado prospero do commercio e industrias paranaenses.— 3. Riqueza estadual.— 4. Novo invento.— 5. Uma recordação triste.

Sr. Redactor: A nota do dia é a sagração episcopal de D. Alberto Gonçalves realizada hontem em nossa bella e artistica Cathedral de Curityba. Dias antes, nossa cidade recebeu a visita do exmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo, e sua illustre comitiva que viera expressamente assistir a esta cerimonia, a primeira realizada em nosso Estado. Na estação da estrada de ferro estavam á espera do illustre arcebispo metropolitano, o exmo. Presidente do Estado e bispo da diocese, monsenhor Alberto, o presidente do Congresso, os secretarios do Estado e outras pessoas gradas.

D. Duarte, depois de receber as boas vindas, seguiu com o exmo. sr. bispo diocesano, em carro do Palacio do Estado, mandado pôr á sua disposição pelo exmo. sr. Presidente.

A sagração realizou-se no dia 2, sendo sagrante o exmo. sr. arcebispo de São Paulo e assistentes os exmos. sres. bispos de Curityba e Florianopolis.

A multidão que enchia as naves da esbelta Cathedral contemplava com attenção as bellissimas ceremonias de tão imponente acto, o primeiro que se effectuava no primeiro filho do Paraná, elevado á dignidade episcopal. D. Alberto, tão conhecido neste Estado pelas numerosas obras religioso sociaes que nasceram ao impulso de seu nobre coração, recebeu naquella dia as provas mais eloquentes de amor e de affecto que lhe consagram seus coestaduanos.

Desde o Presidente do Estado até o ultimo morador de Curityba, Sua Excia. foi cumprimentado e abraçado por todos, que lhe desejavam um longo e fecundo apostolado. Bem merecida tem essa apothese o novo bispo da importante e futura diocese de Ribeirão Preto que dentro em pouco terá a felicidade de receber seu primeiro Pastor.

2. O sr. Secretario de Finanças, Commercio e Industrias apresentou ao dr. Presidente do Estado um longo e minucioso relatorio pelo qual vê-se o franco progresso e desenvolvimento dos productos e riquezas do Paraná. O estado economico não pode ser mais animador. A receita que havia sido orçada em 6.604:260\$000, produziu na arrecadação maior cifra, isto é, elevou-se a 8.927:132\$778, dando um saldo de 444:062\$954.

3. Entre os elementos de riqueza que conta o Estado, certamente occupa o primeiro lugar a herva matte que deu aos cofres do Estado a bella quantia de 1.485:904\$765. A exportação da preciosa herva faz-se apenas para a Republica Oriental e a de Argentina.

A Republica, importante diario de Curityba, publicou um quadro demonstrativo da herva matte exportada pelo Paraná em 1908. Vamos reproduzilo para que nossas afirmações gozem de maior garantia.

Anno 1908	Republica Oriental.	Republica beneficiad.	Argentina cancheada	TOTAL.
Janeiro	227.201	1.067.061	297.780	1.592.042
Fevereiro	1.070.914	1.026.914	465.337	2.563.942
Março	763.847	1.157.310	716.573	2.637.777
Abril	828.309	1.116.148	312.909	2.357.366
Mai	523.253	972.812	396.896	1.892.961
Junho	603.885	1.069.252	196.771	1.889.908
Julho	1.011.322	2.406.477	448.141	3.858.940
Agosto	747.110	1.860.805	185.468	2.793.383
Setembro	1.341.099	3.324.928	289.801	4.965.828
Outubro	993.893	2.731.306	190.068	3.861.267
Novembro	882.334	2.039.228	507.507	3.429.066
Dezembro	961.578	2.425.343	530.305	3.917.226
Total	9.000.725	21.197.081	4.500.556	35.728.682

4. Além deste progresso material o Paraná acompanha o intellectual de seus irmãos os Estados da União Republicana. Não ha muito tempo o *Jornal do Brasil* noticiava ter estado em sua redacção o sr. Estanisláu Jan Wojciechow-ki, natural do Paraná e descobridor de um novo systema de propulsão aerea ou maritima por meio de azas ou pás automaticas.

O sr. Jan obteve já privilegio do governo federal para o seu invento applicavel á uma aeronave á qual será dada a denominação de «Paraná».

A sua invenção declarou ao «Jornal do Brazil». obteve excellente exito em Paris; e no Rio, fallando com o sr. marechal ministro da Guerra a quem expoz o mecanismo de seu aviator, foi lhe por essa alta autoridade pedido para que estudasse minuciosamente o invento de forma a pô-lo no terreno pratico, pois considera-o de grande futuro e utilidade.

5. Finalmente, os echos da grande catastrophe italiana repercutiram tambem nos filhos deste Estado, os quaes por meio de leilões e subscrições angariaram avultadas esmolas para enxugar as lagrimas das victimas sobreviventes da medonha hecatombe italiana.

O exmo. sr. bispo diocesano publicou uma bellissima carta circular ao rvmo. Clero da diocese nomeando uma commissão que arrecadase as esmolas dos fieis. E não satisfeito com essa homenagem de amor e de caridade para os infelizes flagellados pelos terremotos, mandou que na igreja Cathedral fossem celebradas solemnes exequias em suffragio das victimas.

A missa, que foi celebrada pelo exmo. mons. Alberto Gonçalves, assistiram o exmo. sr. bispo da diocese, o sr. consul de Italia, as auctoridades do Estado e numerosa concurrencia do povo.

D. João Braga deu a absolvição ao tumulo magnificamente erguido no meio da Cathedral.

E' deste modo que a Igreja soccorre seus filhos — por meio das esmolas e dos suffragios, e é tambem deste modo que o Paraná acompanhou esse movimento de amor e de compaixão que se tem notado em todo o mundo civilizado na recente catastrophe que roubou tantos seres queridos á bella Peninsula Italiana.

Correspondente.

Campinas

—O ensino em Campinas—2. Dom Nery em Villa Americana 3. Sta. Casa de Misericordia—4. Romaria a São Paulo.

—Pelo extenso relatorio apresentado ao exmo. sr. Secretario do Interior pelo exmo. sr. Presidente da Camara Municipal desta cidade, resulta ser o ensino ministrado em Campinas e seu municipio, em 2 grupos escolares, 1 escola Complementar e 27 escolas municipaes. Nestas educam-se 1.291 creanças, numero relativamente pequeno si se considera a povoação do municipio de Campinas orçada em perto de 100.000 habitantes. Por isso o digno presidente da Camara lembra, entre outras coisas, ao exmo. sr. Secretario a criação de mais um Grupo Escolar nesta cidade.

Comquanto já dois grupos aqui funcionem e haja no municipio 39 escolas isoladas e 16 municipaes, a experiencia demonstrou que o numero de creanças a receber instrucção excede o da lotação dessas casas de ensino. Outrosim, criação de mais escolas no bairro de Villa Industrial, de uma na estação José Paulino e provimento da de Vira-Copos, necessidade confirmada pelas estatisticas em tempo enviadas para a Secretaria do Interior, e que urge ser remediada, si quizermos que a quantidade de analphabetos decresça e com a instrucção do povo se affirme o engrandecimento da Patria.

2.—O exmo. sr. bispo de Campinas sahiu no passado sabbado em visita pastoral á proxima parochia de Villa Americana, sendo festivante recebido pelo povo e autoridades locais.

Sua Excia. colheu abundante messe espiritual. O digno vigario de Villa Americana revmo. sr. Conego Vito Fabiani, não poupou exforço algum afim de que durante os dias da permanencia do sr. bispo diocesano os fieis se aproximassem dos santos sacramentos. Muito contribuiu tambem para esse effeito a pregação do rvmo. sr. P. Superior dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria desta cidade que teve a honra de acompanhar o illustre Prelado.

—3. Ha dias realisou-se a reunião ordinaria da meza administrativa da Santa Casa de Misericordia para serem presentes as contas relativas ao anno de 1908 e o movimento hospitalar.

Foram tratados durante o anno findo, 2052 enfermos dos quaes eram pobres 2018 e pensionistas 24; tiveram alta 1907 e passaram para 1909, 135 doentes.



Exmo sr. d. Joaquim Silverio
Bispo de Diamantina

Desde a fundação foi o maior numero que se recolheu ao hospital para receber assistencia medica.

Foram feitos 17543 curativos e 395 operações, sendo 247 de alta cirurgia e 148 de pequena cirurgia.

A receita da Santa Casa, ordinaria, foi de 184.371\$260, e as despesas todas subiram a 73.088\$ havendo um saldo de 11.283\$174.

Nas despesas se inclúe o valor das obras novas que representam a somma de 24.413\$38.

A receita do Asylo foi de réis 19.586\$580 e as despesas subiram a 28.234\$420, concorrendo com a somma de 8.647\$840 a Santa Casa para cobrir o respectivo deficit.

Foi lançado em acta um voto de pezar pela morte do tte. cel. José Corrêa de Moraes, irmão da Sta. Casa Misericordia.

—4. A romaria que se tenciona fazer ao Santuario do Immaculado Coração de Maria está despertando geral interesse. A alma popular campineira exulta de prazer antevendo já o successo colossal.

Os campineiros conhecidos já sobejament. em São Paulo pelo seu entusiasmo e devoção ao Coração de Maria, estão esperando com ansia o dia designado para hastear bem alto mais outra vez o estandarte de sua fé e de sua piedade para com a Mãe dulcissima do Céu.

A romaria promete ser uma coisa jamais vista nos annaes desta terra abençoada. Dois comboios da estrada de ferro levarão centenas e centenas de campineiros ao Santuario escolhido por Maria para derramar a mancheias suas bondades e misericordias.

A' frente da romaria irá nosso exmo. Prelado D. João Baptista Corrêa Nery e o mais fino da sociedade campineira.

Sabemos que uma commissão activa e intelligente está estudando em São Paulo os meios mais apropriados para que a conducção dos peregrinos da E. lação ao Santuario se faça por meio da Companhia *Ligth and Power* e que a refeição, ou almoço, tenha lugar nos amplos e vastos salões da Casa sita junto ao mesmo Santuario.

Em outras missivas informar-lhe-ei de tudo, sr. Redactor, visto tratar-se de um assumpto que por ora tem o condão de prender a attenção de toda esta cidade.

Correspondente

Porto Alegre—(Rio Grande do Sul)

1—*Pro clero*—2 *Novo collegio dirigido por Rio Grandenses*—3. *Movimento consolador.*

Sr. Redactor: Poucas noticias enviei até agora desta terra para serem publicadas na sua conceitua-da revista. Entretanto cabe-me a honra de lhe dizer que Rio Grande do Sul é um dos Estados onde sua revista *Ave Maria*, conta com mais numerosos e dedicados assignantes. Esta lacuna será doavante preenchida, embora minha mal aparada penn. não seja a mais a proposito para este fim.

O exmo. Prelado de Porto Alegre não descansa um momento. Levado de seu zelo, que é tamanho como sua alma, cogita realizar varias obras em prol do Seminario episcopal desta cidade. Em circular dirigida aos rvmos. Vigarios, Sua Excia. lembrava-lhes a necessidade de irem todos ao encontro do zeloso Pastor abrindo uma subscrição com a qual pudesse corôar sua obra com felizes resultados. A idéa de Sua Excia. foi recebida com aplausos e sabemos serem já muitos os vigarios que responderam ao convite do apostolico D. Claudio.

2. O magnifico collegio que até ha pouco dirigiam em Petropolis os benemeritos Padres da Congregação de Missão e que foram obrigados a abandonar por falta absoluta de pessoal, foi offerecido aos rvmos. PP. que em Jaguarão deste Estado dirigem com muito acerto o Gymnasio do Espirito Sto. O sr. conego Godofredo Evers, já seguiu para Petropolis e segundo noticias certas que possuímos, o Collegio dispõe de excellente pessoal e de avultado numero de alumnos.

3. Em todas as parochias da diocese nota-se um constante e progressivo augmento no movimento espiritual. A frequencia de sacramentos e a pregação da divina palavra cresce a olhos vistos. Para não mencionar todas, apenas lembrarei a ultima acima referida de Jaguarão, onde no anno passado distribuiram-se 5.299 communhões numero que falta com muita eloquencia si o encaramos com o que nos anteriores se realizaram

Tudo isto deve-se, não ha duvida, á acção lenta sim, porém solida e efficaz do exmo. Prelado diocesano que assentou sobre bases inabalaveis a educsdo e piedade do Clero diocesano e aos varios Institutos religiosos por elle introduzidos na diocese. Entre estes conta-se o dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, que ora em missões, ora em visitas pastoraes lançam sempre a semente da palavra divina que mais tarde ha de produzir mais vistosos resultados.

CORRESPONDENTE.

Conceição de Rio Verde
Sul de Minas

Hontem, primeira sexta-feira do mez, houve na matriz desta localidade, como de costume, missa e communhão dos membros da «Irmandade do Sagrado Coração de Jesus» desta parochia, attingindo estas a elevado numero E' merecedor de francos elogios e Rvmo. Vigario Isidoro Varvello, que pela

sua energica perseverança conseguiu o que nunca conseguiram os seus antecessores, isto é, estabelecer-se aqui esta utilissima devoção, congregando desta arte os fiéis para a practica de edificantes actos de religião que os dignifiam, fortificando-os na fé e podendo garantir-lhes uma existencia de paz e concórdia, quando ligados pelos doces laços desta religiosa aggremação.

Conceição de Rio Verde 6 09.

Da Correspondente.

Bibliographia.

Recebemos e agradecemos:

1.º *Razón y Fé. Enero 1909.* — Como sempre, esta revista traz artigos empolgantes e da mais frisante actualidade. Neste numero vêm escriptos dois artigos sobre a Ignorancia dos jesuitas hespanhóes em 1908 e sobre o problema da habitação higienica e barata repletos de abundantes pormenores que recommendamos a todos os amantes da sciencia e sociologia.

Felizmente *Razón y Fé* vae entrando nas bibliothecas dos intellectuaes brasileiros motivo pelo qual nos dispensamos de fazer mais commentarios.

Advertimos porém que as assignaturas para *Razón y Fé* só começam em Janeiro, Maio ou Setembro.

2.º *Administração Barba Alardo — Resumo etnológico. — Resumo historico, pelo barão de Studart.*

Erudita memoria sobre este Governador do Ceará incontestavelmente um dos que mais serviços prestaram ao Estado. O sr. barão de Studart acumula documentos da historia patria, em particular do Ceará, para provar o incremento do commercio, industrias e artes que se desenvolveram sob o governo de Barba Alardo, merecedor de nossa estima e consideração.

3 *Vozes de Petropolis.* — Magnifico numero o correspondente ao mez de Fevereiro, em nada destoando dos anteriores. Traz adjunto um suplemento musical titulado: *Oração da manhã* canto infantil composto pelo rvm. Frei Pedro Singiz O. F. M.

4 *O Brasil Seraphico*, anno V, n. 40. Publicação variada e amena. Traz leituras e artigos de preferencia para os Irmãos Terceiros da V. O. T. de São Francisco.

5. *Anjo da Guarda.* — Mimosa revista illustrada dedicada á infancia e á mocidade. Publica-se em Curityba (Paraná). Assume a direcção em sua nova phase o sr. Antonio de Paula, substituindo ao saudoso P. José

Venancio de Mello que foi quem a levantou ao estado de prosperidade e riqueza literarias em que hoje a vemos collocada.

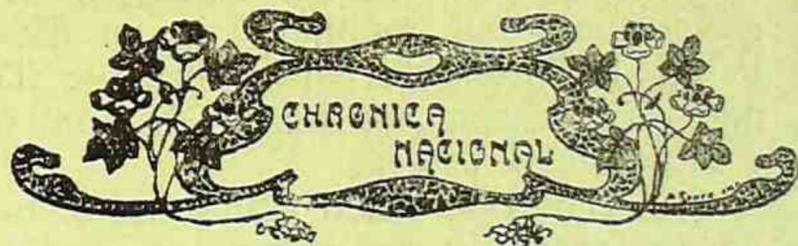
6 *Almanach de Porto Feliz* organizado pelo sres. Pascoalino Verdi e B. Ferraz Godine. E' um rico repositório de noticias locais com varias gravuras que dão a conhecer os principaes edificios da localidade. E' util e ameno.

7. *Revista Social*, Dezembro 1908. Interessantissima revista, órgão da mocidade e da acção social entre nós. Pennas brilhantes estão consagradas a escrever artigos sobre sciencias, lettras, artes e tudo quanto esteja relacionado com os progressos dos tempos actuaes. Na doutrina é pura e sua redacção castigada.

8. *A Verdade*, anno I, n. 6. Mais um numero desta apreciada revista acabamos de receber. De seu variado noticiario extrahimos o seguinte: «Acaba de fundar-se a nova Associação de Senhoras cooperadoras da Academia de São Miguel, cuja missão é espalhar a boa imprensa entre as pessoas de seu sexo. E' presidente a exma. sra. baroneza de Paranapanema».

No mesmo numero traz um excellente retrato do intelligente e dedicado campineiro Jeronymo Campos Freire, modelo de catholicos e de chefes de familia christã.

9. *Notas da União Catholica Sto. Agostinho.* Para commemorar o terceiro anniversario da fundação desta sociedade catholica, a Directoria publicou uma excellente publicação onde constam a origem, desenvolvimento e fructos produzidos por esta optima associação. Na ultima pagina estampa o balancete que accusa um saldo de 533\$380 réis.



A sociedade fluminense, ou melhor o Brazil acaba de perder um de seus maiores vultos: a morte inexoravel prostrou repentinamente uma vida util. Falleceu na madrugada no dia 3, em Petropolis o Dr. Franklin Sampaio, advogado, jornalista, banqueiro e capitalista. A morte deste homem, foi um golpe profundo para todos que o conheciam. Intelligencia perspicaz, caracter adornado das mais nobres qualidades, coração bondoso, genio emprehendedor, o Dr. Franklin Sampaio consumiu seus dias no trabalho.

O illustre finado era ultimamente dire-

ctor do «Paiz, director presidente da «A Equitativa» sociedade de seguros sobre a vida de que foi fundador, apóz a campanha fortissima que elle sozinho sustentou contra o acto do governo que prohibia o funcionamento em nosso paiz das companhias estrangeiras; era ainda director da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz e mordomo do cemiterio de S. João Baptista.

O dr Franklin Sampaio foi fiscal do Banco Colonizador e Agricola, instituiu a Companhia Industrial Comercio e Industria, organizou o Banco Constructor, o qual tem a seu cargo o serviço de agua, luz e energia electrica de Petropolis, Quando academico em S. Paulo, fez parte do grupo de propagandistas da republica.

O Dr. Franklin Sampaio deixa vinva e seis filhos menores. Falleceu repentinamente, na idade de 42 annos depois de um banquete que offereceu ao Dr. José Carlos Rodrigues.

A noticia de sua morte produziu profunda sensação em nosso meio social, onde elle grangeara as maiores sympathias e amizades. O seu enterro foi uma manifestação da estima que tinha. Seu corpo veio de Petropolis a esta Capital em trem especial.

Innumeras foram as pessoas que acompanharam o enterro até o cemiterio de S. João Baptista, e muitissimas as corôas que foram depositadas sobre seu tumulo. O dr. Franklin Sampaio terá sempre seu nome escripto na coração de seus amigos. Paz á sua alma.

—A diocese de Niteroy vae celebrar dentro em breve um congresso catholico diocesano. Uma commissão nomeada pela Autoridade diocesana reuniu se já ha dias em Petropolis, presidida por monsenhor Theodoro Rosa e com assistencia de numerosas e importantes pessoas.

— Em Uberaba o edificante Clero da diocese practicou nos principios deste mez o retiro. Sobre este particular cedemos com agrado a palavra a nosso prezado collega o *Correio Catholico*:

«Terminou hontem o primeiro retiro geral do clero desta nova diocese de Uberaba. O prégador dos exercicios foi o illustrado e apostolico Padre Simón, digno filho do Coração de Maria, residente no Rio de Janeiro.

O exmo. sr. bispo diocesano assistiu a todos os exercicios do retiro, com muita edificação para os sacerdotes presentes.

Informam nos que todos os dias, durante os Exercicios Espirituaes do clero, reuniram-se os rvdos. sres. vigarios, e depois

de discutidos bastantes pontos de disciplina ecclesiastica parochial, foram approvadas e sancionadas pelo exmo. sr. Bispo diversas deliberações relativas á festividades, administração dos Sacramentos, bens ecclesiasticos, etc.

Além, portanto, do grande proveito obtido pelos Exercicios Espirituaes, muito lucraram os rvdos. sres. vigarios nesta primeira reunião do clero diocesano, ficando resolvidas não poucas duvidas que encontravam na regencia parochial».

Até aqui o *Correio Catholico* quem deede ha alguns mezes está sustentando nobilissima campanha contra varios livre-pensadores que puderamos chamar melhor livres conspiradores da honra illibada do exmo. sr. Prelado diocesano, Clero e Ordens religiosas da diocese.

Incapazes de sustentar uma leal e sere na discussão por meio da imprensa, os inimigos do Clero recorrem á calumnia, escrevendo com linguagem tão baixa que nenhumo pessoa decente pode ir terçar as armas nesse terreno tão lamacento.

Felizmente os catholicos fervorosos e até os meio descrentes, comprehenderam o alcance dessa perseguição movida pela *Gazeta* de Uberaba contra o exmo. sr. Bispo diocesano e Ordens Religiosas, e como protesto de tão gratuita perseguição, devolveram o jornal á Redacção, que em poucos dias viu reduzida sua tiragem de 3.000 exemplares ao diminuto numero de 300. E si perseverar em tão insensata campanha, a *Gazeta* morrerá do modo mais triste que pode acontecer a uma folha—pelo despreço de todos seus leitores.

— De Minas nos communicam uma outra victoria da causa catholica.

Noticiamos ha mezes que o Governo mineiro privara das regalias do Gymnasio equiparado ao Collegio de Nossa Senhora das Dôres. O motivo foi a nobre attitude das alumnas alli estabelecidas contra a conducta pouco formal do delegado fiscal. A autoridade competente iniciou um inquerito que afinal deu o resultado que todos previamos. O Governo, pois, perante a luz que jorram os autos do processo, recuou concedendo outra vez as regalias e nomeando para fiscalizar os exames de Março um outro inspector.

— A Sociedade de São Vicente de Paulo publicou um bolletim do qual se deprehende que em todo o Brasil funcionam regularmente 546 conferencias.

A diocese que conta maior numero de

conferencias é Marianna com 130, depois Ceará com 113. São Paulo conta 44 conferencias.

Pelos relatorios enviados por 384 conferencias verifica-se que as mesmas tinham no anno de 1907: 9 264 membros activos, 6.027 membros honorarios, ajudaram 4.610 familias, fizeram realizar 306 casamentos, patrocinaram e catechizaram 4.817 crianças, tinham uma receita de 341 contos e uma despesa de 302 contos.

— Acerca do estrangeiro, a imprensa de todos os paizes occupa-se de preferencia de uma carta que foi enviada ao *Corriere d'Italia*. A carta circulou com extraordinaria rapidez por todo o mundo produzindo profundissima sensação. Eila:

«Sr. Director: Peço-lhe que dê noticia no seu jornal d'este particular ainda que seja verdadeiramente horrivel.

Fará algum tempo que Messina estava nas mãos dos anticlericaes, os quaes, precisamente no domingo anterior á terrivel noite, haviam realisado um comicio que terminou por uma reunião em que foi votada a mais violenta ordem do dia contra a religião. Eu não quero, em verdade, tirar d'esta circumstancia conclusão alguma, mais creio que vale a pena notar uma impressionante coincidência.

O jornal humoristico *Il Telefono*, que se publicava em Messina e tinha character vulgarmente anti-religioso, publicou no seu numero de Natal (3 dias antes da catastrophe!) uma indigna parodia da «Novena ao menino Jesus» e entre outras estrophes lia seahi esta:

O bambinello mio
vero u mo, vero dio,
per amor della tua croce
fa sentir la nostra voce,
tu che sai che non sei ignoto
manda a tutti um terremoto!!!

Nossos defunctos.— Na Hespanha e aos 83 annos de idade a exma. sra. d. Josepha Canal de Melé veranda progenitora do rvm. P. João Melé, Missionario Filho do Imdo. Coração de Maria, provincial da provincia de Catalunha.

—Em São Paulo d. Francisca Maria Marques. A's familias dos finados nossas condolencias e aos leitores da *Ave Maria* uma prece pelo eterno descanso dos fallecidos.—R. I. P.

Carta da Europa.

1. Balanço do anno passado
2. Pobre Italia!
3. Melhoramentos.
4. Novos Bispos.
5. A palestrar.

E' certo que temos visto no anno 1908

tocantes demonstrações religiosas. As peregrinações de Roma, Lourdes e Saragoça - Os congressos catholicos de Allemanha, Austria, Argentina e Brazil, o eucaristico de Londres, o Mariano na cidade do Pilar são festas que não se riscarão da memoria dos catholicos e capazes de aviventar a fé dos povos. O desenvolvimento da Religião em Colombia, Estados Unidos do Norte, no Brazil, e no Japão provam com luz meridiana a vitalidade da Igreja de Christo.

Porém ao lado destes acontecimentos gloriosos e consoladores surgem medonhas as figuras repugnantes da impiedade, maçonismo e liberalismo que, tendo nas mãos as redeas de todas as nações do universo, e o facho incendiario da morte contra a moralidade, justiça e Religião, tem jurado guerra de exterminio contra a Jesus Christo e sua Igreja.

Eis os efeitos deste juramento: O regicidio e governo maçonico de Portugal que, mercê de Deus, já cahiu no abysmo do esquecimento, depois de acalmar, como elle gabava-se, a turbação do reino, porém acalmando a duma maneira singular e diabolica consistente em opprimir os bons e dando redea solta aos criminosos. Efeitos do mesmo juramento são as perseguições do sectario governo francês contra a santa Igreja; a prohibição do culto publico de Jesus sacramentado nas ruas de Londres; a lucta na Allemanha contra o Centro catholico, unindo se os inimigos para restaurar o esfarrapado Kulkur Kampf; o pangermanismo de *Loss-von Rom* de Viena, mixtura nefasta de judeus, maçons e livrespensadores que estão á espera da morte do velho imperador, para voltar a debellar o catholicismo; as demonstrações hostis á Igreja que na Italia obrigavam a Pio X a recommendar aos fiéis não irem a Roma por temor de serem offendidos. Tudo isto e muito mais vemos no espirito do mal, que não descansa nem arrefece no odio e guerra contra o bem. Felizes nós todos se, cheios do espirito de Deus e gozando da paz que nos trouxe o divino Menino podemos luctar até a morte e conseguir a eterna victoria.

2. Pobre Italia! Estas são as ultimas palavras com que foi despedido em todo o mundo o anno passado. Lembrança horrivel conservará para sempre aquella nação do anno 1908. O dia dos Innocentes será uma data que não apagarão os annos, nem todas as felicidades e venturas que possam

sobrevir. Morrer em menos d'um minuto quasi que toda gente de varias cidades! Ficar destruidas até os mesmos alicerces, povoações importantes que uma hora antes estavam tranquillamente confiadas em longos annos de prosperidade e ventural! Ser levados e apresentados ao divino tribunal duzentas mil almas que poucos momentos antes descansavam no leito do prazer esquecidas da sorte que iam ter! São acontecimentos que fazem tremer ao mais corajoso a reflectir ao mais incredulo.

3. Depois de ter derramado uma lagrima de compaixão sobre as victimas de Italia, viremos os olhos para a terra classica do catholicismo, onde pela divina misericordia progridem as obras tendentes a melhorar a sorte da nação. Posto que com vagar, vão-se emprehendendo obras bem importantes que em lapso de tempo não longo produzirão effeitos venturosos. Começando pelas materiaes achamos que adiantam as reformas da cidade de Barcelona, onde as que antes eram ruas feias, estreitas e repugnantes brevemente serão boulevares magnificos e grandiosos. Foi já aceita a proposta para se fazer o mesmo na Capital da monarchia. Em Sevilha vai ser lançado um emprestimo de dez milhões de pesetas, para dar começo ás obras de canalização do rio Guadalquivir e tornal-o excelente porto de mar. Uma ponte magnifica acaba de ser inaugurada em Madrid sobre o Manzanares. Começaram os trabalhos para unir com uma estrada de ferro varias povoações desta região entre outras São Domingos com a rede geral das estradas da nação. Em Compostella iniciarão-se brevemente os trabalhos para a futura exposição regional. Foi já resolvida a execução da estrada de ferro directa de Valença a Madrid. Abrem-se em diversos lugares canaes para rego, compressas de agua com o mesmo fim em varios corregos que correm entre montes. Tudo isto, além das estradas de rodagem, pontes que nella levantam-se, obras de conservação das cathedraes de Cordoba e Toledo, escolas que se levantam, etc. etc. E, felizmente o orçamento do anno findo fechou-se, segundo contam os jornaes, com trinta milhões de superavit.

Se o governo fosse largando mais esse fermento infernal do liberalismo que inda conserva, poderíamos de certo esperar dias venturosos para nossa patria. Isto recelam os liberaes que a querem infeliz e desgraçada, e por isto extremam os meios para votar fora aos actuaes governantes.

Na ordem religiosa temos a registrar alguns factos edificantes.

A rainha tem fundado o *Ropaira Sta. Victoria* para fornecer vestidos gratuitos aos p brezinhos que não tem. Em Saragoça o Sr. Arcebispo inaugurou o Asylo de N. Sra. do Pilar como lembrança e monumento commemorativo do passado centenario. Em Victoria estabeleceu-se uma sociedade de seguros para os Padres, acção dos seminaristas contra a má imprensa, liga das senhoras catholicas contra a immoralidade e más leituras. Tudo o qual prova não pequena vitalidade e força. Deus nos abençõe e abençõe tambem todas as obras catholicas.

4. Agora não ficam vagas muito tempo as cadeiras episcopaes. Logo cuida o governo da apresentação de novos Bispos. Faz pouco tempo que morreu, como todo o mundo soube, o Cardeal Casanhas, Bispo de Barcelona. Certamente não se podia chamar completamente vaga aquella séde, porque ficava governando o sr. Bispo Coadjuutor, Exmo. Sr. Cortés. Comtudo foi já apresentado para Barcelona o Sr. Bispo de Jaén, e para esta cadeira o de León, e para esta, ao mesmo tempo, um Sr. Conego de Tarragona. Como era differente o que acontecia no tempo do governo liberal. Deixavam annos inteiros na orphandade dioceses e ainda depois da eleição achavam os srs. Bispos grandes difficuldades para empossalos. Deus nos preserve daquelles terriveis tempos.

5. Durante a festa do Natal estavamos livres de contemplar as brigas e luctas dos que se chamam representantes da nação. As camaras estavam fechadas e a gente vivia mais tranquilla, os jornaes quasi que não tinham os necessarios assumptos a contar para encher as paginas. Hontem abriram-se outra vez a camara popular e o Senado. E' uma desgraça. Já ouviremos novamente as descomposturas, impiedades tolices e mais productos da verbosidade dos deputados e senadores! Se a gente fosse razoavel e prudente; se a razão e a fé fossem os pharões que allumiassem as discussões dos deputados, poderia-se tolerar o systema; porém agora e uma praga de que Deus nos livre. Amen.

São Domingos 16—1—09

Correspondente.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tlp. do Imdo. Coração de Maria.